ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2019

Denomina a Unidade de Educação Infantil do Bairro Copas Verdes de ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CARLINDA POLETTO FARINA.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º - É dada denominação de Escola Municipal de Educação Infantil Professora Carlinda Poletto Farina a uma Unidade de Educação Infantil do Município de Erechim.

Art. 2º - A Escola localiza-se na Rua Ermínia Deconto, esquina com a Rua Gentil João Miorando, no Bairro Copas Verdes.

Art. 3 º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 06 de junho de 2019.

ENI MARIA SCANDOLARA
Vereadora da Bancada do Progressistas

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

JUSTIFICATIVA

Natural de Aratiba, Carlinda Poletto Farina era formada em Estudos Sociais (Licenciatura Curta) e História (Licenciatura Plena), ambos pela Universidade de Passo Fundo. Professora primária e de Ensino Médio, foi diretora da Escola Rural de Rio Azul e coordenadora de ensino em Aratiba.

Em Erechim, foi secretária de educação, vice-presidente da Federação das Mulheres Gaúchas por duas gestões, presidente da Casa da Amizade, Agente do INSS, coordenadora regional de educação por três gestões, vereadora por seis mandatos, candidata à vice-prefeita, presidente da Câmara de Vereadores de Erechim de 1991 a 1992, presidente da Associação de Mulheres de Erechim, representante do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher para 136 municípios da região, presidente do COMDIM – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, coordenadora regional de saúde da 11ª CRS, membro do Conselho Municipal de Saúde, representando a 11ª Coordenadoria Regional de Saúde em 2010 e membro do COGERE – Colegiado de Gestão Regional da 11ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Junto com outras lideranças fundou a Federação das Mulheres Gaúchas, em 1978. Como vereadora instigou o debate com relação à poluição das nascentes dos rios Ligeirinho e Leãozinho, que abastecem a barragem da Corsan, em Erechim e também organizou o Movimento das Mulheres Camponesas com a finalidade de luta pela sindicalização e aposentadoria das mulheres agricultoras. Projeto pioneiro que nasceu, em Erechim, em 1982, e aos poucos se expandiu para o Estado e para o Brasil, se transformando numa luta de dez anos que propiciou às mulheres camponesas os mesmos direitos da mulher urbana.

Resgatou o Ensino Técnico Profissionalizante em Erechim com a ampliação dos cursos na Escola Estadual Haidée Tedesco Reali em parceria com o SENAI e viabilizou a ampliação da área física da escola através de recursos oriundos do Governo do Estado.

Foi autora da Lei Municipal que criou a Feira do Produtor em Erechim, com a finalidade de vender produtos isentos de agrotóxicos diretamente do produtor ao consumidor. O projeto valoriza o pequeno produtor rural, estimula o agricultor a ampliar suas atividades, aumenta a renda e beneficia a comunidade que compra produtos de qualidade.

Carlinda criou a Associação das Mulheres Costureiras com o propósito de criar mercado de trabalho e renda às mulheres, realizou Cursos Profissionalizantes em vários bairros de Erechim para centenas de mulheres com a finalidade de gerar trabalho e renda às donas de casa, em especial na área de corte e costura e salão de beleza.

Também criou a Associação das Mulheres Caminhantes com a finalidade de estimular os hábitos saudáveis, promover a saúde e melhorar a qualidade de vida das mulheres.

Promoveu a realização de vários seminários para debater assuntos como formação de lideranças femininas, a importância da organização dos Conselhos Regionais, mulheres vítimas de violência (Lei Maria da Penha), Planejamento Familiar, Organização de Associações para gerar Trabalho e Renda, Meio Ambiente (preservação dos mananciais), Aposentadoria (mudanças na legislação da Previdência Rural e Urbana) e Saúde da Mulher.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

Carlinda Poletto Farina, teve uma grande militância política, foi vereadora por seis mandatos, sendo a primeira mulher a assumir a presidência do Poder Legislativo. Sua vida política iniciou no PMDB, seguiu no PFL, continuo no PMDB e terminou no PTB. Como vereadora, reivindicou a criação do Posto Policial da Mulher e foi autora de importantes leis: que instituiu o Programa Municipal de Albergue para as Mulheres Vítimas de Violência; que implantou terapias alternativas e naturistas na Secretaria de Saúde e Meio Ambiente; que instituiu o Planejamento Familiar; que dispõe sobre a Preservação dos mananciais; sobre critérios de destinação de recursos de programas habitacionais às mulheres chefes de família; que instituiu o Dia do Vizinho; que criou a Feira do Produtor em Erechim; que instituiu o COMDIM – Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres. Também foi autora do Projeto de Resolução que destina, no Espaço Cultural da Câmara de Vereadores, a galeria de fotos das ex-vereadoras.

Como Coordenadora Regional de Educação da 15ª CRE, implementou nas escolas estaduais o projeto "Educação Humanizadora" e viabilizou a construção de 110 salas de aulas em diversas escolas estaduais de Erechim.

Reivindicou a instalação da Delegacia da Mulher em Erechim, que foi atendida e por conta disso recebeu homenagem da Polícia Civil. Carlinda também propôs a criação de legislação municipal, que torna obrigatório em bares, restaurantes, casas de diversão e similares, a colocação de cartazes informativos referentes à proibição de bebidas alcoólicas, cigarros e assemelhados a crianças e adolescentes em Erechim. Ela liderou, junto com outras entidades governamentais e não governamentais a campanha de prevenção às drogas "Orientação que Bate à Porta", defendeu a permanência, em Erechim e região, da Associação dos Receptores de Sangue de Erechim (Banco de Sangue) e a proposta de construção de uma UCT – Unidade de Coleta e Transfusão, vinculada ao SUS – Sistema Único de Saúde.

Carlinda Poletto Farina lutava bravamente contra um câncer e faleceu aos 75 anos, em 16 de janeiro de 2013, em decorrência de uma parada cardiovascular. Deixou o marido Jacyr Farina, os filhos Denise e Carlos Alberto, o genro Jackson Arpini, a nora Daiana Brunetto e os netos Catherine Sonda Farina, Valentina Farina Arpini e Carina Brunetto Farina.

Diante desta extensa biografia é justo que o Município reconheça os serviços prestados por CARLINDA POLETTO FARINA denominando uma unidade escolar de educação infantil com o seu nome.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 06 de junho de 2019.

ENI MARIA SCANDOLARA
Vereadora da Bancada do Progressistas